**CONVÊNIO NACIONAL PARA DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS – (SENAI)**

1. **OBJETIVO**

O SENAI buscando atender às necessidades da indústria brasileira e incentivar a cultura da inovação no país, intenciona contribuir para o fortalecimento e expansão de um ecossistema nacional de Educação Profissional, com o incentivo a criação de Tecnologias Educacionais aderentes a esse tema, visando intensificar sua difusão e aplicação no processo de ensino-aprendizagem para melhoria contínua na formação de profissionais para o mercado de trabalho.

A presente categoria tem como objetivo impulsionar o desenvolvimento de soluções educacionais inovadoras voltadas à Educação Profissional, que contribuam para o desenvolvimento de um processo de aprendizagem inclusivo, personalizado, tecnológico e engajador.

Entende-se por Tecnologias Educacionais àquelas com foco na construção de estratégias para a educação híbrida, tanto a distância quanto presencial, contemplando sobretudo a inovação educacional para recursos didáticos e novos sistemas, com o desenvolvimento de novas tecnologias para melhorar a prática educacional, garantir a oferta aos estudantes de ferramentas didáticas modernas e eficazes. Considera-se ainda a prototipagem e a validação de experiências baseadas nessas novas tecnologias, de modo a criar bases para sua implementação em escala.

No cenário atual, as *Startups* são empresas protagonistas na inserção de novas tecnologias e modelos de negócio no âmbito do mercado nacional e internacional. Por isso serão o público alvo desta Plataforma. Os novos produtos educacionais, criados por essas *Startups*, serão preparados para inserção no mercado a partir de suas aplicações em projetos pilotos a serem desenvolvidos nas Escolas do SENAI. Em função da especificidade, será admitido a proposição de projetos que necessitem do desenvolvimento de algum aparato físico, tais como hardwares e equipamentos complementares aos produtos, e que eventualmente sejam necessários para funcionamento completo da tecnologia educacional. Todos os projetos deverão estar aderentes ao escopo e complexidade dos desafios que serão lançados nos limites propostos por esta Plataforma.

**I.1. PÚBLICO ALVO**

Para esta categoria somente são elegíveis *Startups* de Base Tecnológica que tenham tido um faturamento no ano anterior máximo de R$4.8 milhões (quatro milhões e oitocentos mil reais) e que possuam Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) com até 10 (dez) anos de existência.

Um mesmo CNPJ não poderá ter mais de 01 (um) projeto apoiado nesta Plataforma em um mesmo ciclo.

**I.2. CHAMADAS PRIORITÁRIAS**

As chamadas prioritárias se referem aos temas de interesse do SENAI para que as empresas apresentem suas propostas mediante “Ciclo Permanente” de seleção que ocorrerá conforme prazos estimados do cronograma descrito no item VII dessa Categoria. São temas de chamadas prioritárias:

**Academias de código**

Direcionadas para o ensino de machine learning, cybersegurança e linguagens modernas de programação para plataformas web e mobile.

***Blockchain* na educação**

Soluções que utilizam a tecnologia *blockchain* em processos de transação como emissão de certificado, verificação automática de créditos e títulos, sistemas de pagamento e financiamento estudantil e unificação e validação de informações educacionais e acadêmicas.

**Assistentes Virtuais e Aprendizagem de Máquina**

Considera o desenvolvimento de assistentes pessoais e *chatbots* preferencialmente multiplataformas e para diversos tipos de aplicação relacionadas à formação profissional e à gestão da educação.

**Realidade Virtual, Mista e Aumentada**

Abrange as novas interfaces multimídia, principalmente relacionadas ao uso de óculos digitais, para o desenvolvimento de aplicações educacionais, considerando a integração das aplicações ao possível uso de tecnologias como inteligência artificial, big data, internet das coisas, sensores de movimento, entre outras. Serão priorizadas as soluções que obtiverem e demonstrarem alta capacidade de medir os resultados da aprendizagem através deste tipo de tecnologia.

**Jogos e Simuladores**

Abrange o desenvolvimento de jogos sérios para formação profissional, principalmente para computadores, smartphones, tablets ou consoles de jogos existentes no mercado, bem como o desenvolvimento de novas interfaces de comunicação hardware e software para o desenvolvimento de simuladores de máquinas e operações com respostas de movimento, considerando jogos em rede (on-line), perspectivas de gamificação para educação e tecnologias inovadoras.

**Videoaulas e Podcasts: Conteúdo, Distribuição e Interação**

Abrange o desenvolvimento específico de conteúdos técnicos através de videoaulas e áudio, bem como sua distribuição, considerando diversos formatos possíveis e a viabilização de transmissão sob demanda e/ou on-line de aulas dos cursos oferecidos pelo SENAI, convergindo para um conceito híbrido entre educação presencial e educação a distância na oferta de conteúdos audiovisuais.

**Dispositivos, Segurança e Conectividade**

Abrange o desenvolvimento e aplicação de sistemas de conectividade para os ambientes de educação, que reconheça a presença física de alunos em aulas presenciais e online, garantam a segurança no armazenamento e tráfego de dados e informações sensíveis de alunos, de gestão e de professores. Considerando desde os dispositivos ao acesso e autenticação nas redes, priorizando conceitos como internet das coisas, big data, inteligência artificial, geoposicionamento, tecnologias 5G, entre outras.

1. **CARACTERÍSTICAS GERAIS**

II.1. O processo de seleção de empresas será realizado em ciclo permanente e de fluxo contínuo;

II.2.O ciclo será composto por duas etapas de seleção de soluções e projetos (item VIII), que serão avaliados segundo critérios estabelecidos no item IX, com a fase final sendo a oficialização das empresas selecionadas, conforme previsto no item X.

II.2.1 A seleção de projetos é composta por duas etapas:

- Primeira Etapa: Qualificação das soluções;

- Segunda Etapa: Avaliação dos Planos de Projetos.

II.2.2. A aprovação do plano de projeto não determina de fato a parceria e o comprometimento de recursos. A fase que de fato formaliza a parceria é o estabelecimento de convênio e somente depois do convênio firmado é que o projeto poderá de fato ter início, conforme previsto no item II.4.

II.2.2.1. No convênio todos os itens de plano de projeto são revisados para se adequar à nomenclatura de Ordens de Serviço do SENAI/DN, Rubricas Orçamentárias e Etc.

II.3. As Escolas do SENAI serão o ambiente na qual as soluções educacionais desenvolvidas serão testadas. O SENAI guardará o direito de utilização, sem custo, resguardada a propriedade intelectual. Concomitantemente a esse período de teste e de utilização da tecnologia, a *Startup*pode comercializar o (s) produto (s) desenvolvido (s);

II.3.1.As escolas a serem utilizadas como piloto serão indicadas pelo SENAI/DN no momento de construção do Convênio.

II.4. As Empresas Parceiras (EP) - *Startups* de Base Tecnológica selecionadas para o desenvolvimento dos projetos inovadores irão celebrar um Convênio com o Departamento Nacional do SENAI, conforme modelo disponibilizado no site: [http://plataformainovacao.com.br](http://www.editaldeinovacao.com.br/)

II.5. Os resultados objeto de propriedade intelectual e/ou industrial serão de propriedade compartilhada entre o SENAI e a Empresa Parceira na proporção de 10% (dez por cento) para o SENAI e 90% (noventa por cento) para a Empresa Parceira

II.6. O SENAI, por motivos orçamentários, fato superveniente, alteração das políticas de investimento, ou qualquer critério de conveniência e oportunidade, poderá interromper o processo de seleção citado no item II.1.

1. **COMPROMISSOS**

As empresas inscritas e selecionadas deverão cumprir os compromissos previamente estabelecidos nesta Plataforma e listados abaixo com pena de serem desqualificados em qualquer uma das etapas, inclusive durante a realização do programa.

III.1. A empresa selecionada nesta Plataforma não poderá participar de outro programa de aceleração ou incubação com a solução proposta, durante o período de vigência e participação neste programa. Qualquer desistência por parte da empresa deverá ser comunicada com 10 dias de antecedência aos responsáveis pela categoria no SENAI DN - Educação.

III.2. Será exigida a participação dos sócios fundadores das empresas ou lideranças imediatas envolvidas em todas as etapas e em reuniões pré-definidas ou não, sempre que necessário, com os representantes do SENAI.

1. **DURAÇÃO E VALORES DOS PROJETOS**

Esta categoria refere-se a projetos de até 12 (doze) meses de duração, a serem realizados pelas Empresas Parceiras (EP) - *Startups* de Base Tecnológica, com apoio das Escolas SENAI e/ou Institutos SENAI de Inovação e/ou Institutos SENAI de Tecnologia.

* O valor máximo passível de ser pleiteado ao Edital por projeto é de R$ 300.000,00 (trezentos mil reais).
* O valor total aproximado a ser aportado pela Plataforma nessa categoria é de **R$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais)**, para os dois ciclos.

1. **CONTRAPARTIDAS**

A contrapartida mínima obrigatória, como Empresas Parceiras (EP) - *Startups* de Base Tecnológica será de 5% do valor total solicitado ao Departamento Nacional (DN), sendo que 2,5% são financeiros e 2,5% econômicos. A contrapartida financeira é eliminatória, ou seja, não cumprido seu percentual o projeto é desclassificado. A contrapartida financeira poderá ser assegurada por meio de “Carta de Compromisso de Investimento”, conforme modelo a ser disponibilizado no site ([http://plataformainovacao.com.br](http://www.editaldeinovacao.com.br/)). Para se atingir a pontuação máxima no critério conforme subitem 2.6 do item IX.2, as Empresas Parceiras (EP), deverão apresentar contrapartida de 10 % do valor total solicitado ao Departamento Nacional (DN).

**V.1. Contrapartida financeira**

São consideradas como contrapartidas financeiras investimentos realizados diretamente na execução das atividades do projeto.

**V.2. Contrapartida econômica**

São considerados como contrapartidas econômicas os recursos humanos das Empresas Parceiras (horas técnicas), diretamente envolvidos no desenvolvimento do projeto e cuja participação seja devidamente demonstrada por meio da prestação de contas, conforme orientado no item XII. Prestação de Contas.

1. **ELEGIBILIDADE DOS PARTICIPANTES**

* Participação de empresas que se enquadrem no público alvo desta categoria, conforme definido no item I.1., com a devida apresentação de documentação comprobatória;
* Situação ativa no CNPJ;
* Descrição da contrapartida da(s) Empresa(s) Parceira(s) envolvendo recursos econômicos e financeiros, conforme descrito no item V;
* A Empresa Parceira (EP) deve desenvolver tecnologia inovadora ou ser capaz de desenvolver uma nova tecnologia educacional a partir da integração de tecnologias existentes com adição de desenvolvimento novo, não se limitando a revender, implantar e/ou instalar produtos e serviços de terceiros;
* A Empresa Parceira (EP) se responsabiliza pela veracidade de todas as informações constantes no Plano de Projeto e demais documentos apresentados, podendo o Comitê de Avaliação, a qualquer tempo, desclassificar a empresa do processo seletivo caso se comprove inconformidades dos dados informados.

1. **CRONOGRAMA**

Os ciclos de avaliação de propostas contemplam as seguintes etapas:

* Lançamento do Desafio;
* Submissão das soluções pelas empresas;
* Encaminhamento das soluções para qualificação;
* Qualificação das soluções;
* Divulgação das soluções qualificadas no site: [http://plataformainovacao.com.br](http://www.editaldeinovacao.com.br/);
* Submissão de Planos de Projeto pelas empresas;
* Encaminhamento de planos de projetos para avaliação;
* Avaliação de Planos de Projeto;
* Divulgação de Projetos Aprovados no site: [http://plataformainovacao.com.br](http://www.editaldeinovacao.com.br/);
* Oficialização das Empresas Selecionadas / Projetos Aprovados;
* Homologação dos projetos aprovados;
* Negociação dos possíveis royalties previstos no item II.5. referentes ao Termo de Contrato de Investimento;
* Apresentação e assinatura de todos os documentos obrigatórios e especialmente com atenção àqueles exigidos na fase de contratação (item X.1).
* Início de execução dos projetos aprovados.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Previsão de prazos da submissão da ideia de solução até o início dos projetos** | | | |
| **Ciclo Permanente** | Início da contagem do prazo desde a submissão da ideia | Prazo em dias úteis acumulado | Responsável |
| Submissão de soluções  Encaminhamento de soluções para qualificação | Permanente | Permanente | Empresas – *Startups*de Base Tecnológica |
| Qualificação das soluções | 0 | 10 dias | SENAI DN |
| Divulgação da qualificação ou não no site: [http://plataformainovacao.com.br](http://www.editaldeinovacao.com.br/) | 10 dias | 10 dias | SENAI DN |
| Submissão de plano de projeto  Encaminhamento de plano de projeto para avaliação | 10 dias | 20 dias | Empresas – *Startups*de Base Tecnológica |
| Avaliação de planos de projeto | 20 dias | 30 dias | SENAI DN |
| Divulgação da aprovação ou não no site: [http://plataformainovacao.com.br](http://www.editaldeinovacao.com.br/) | 30 dias | 30 dias | SENAI DN |
| Oficialização das empresas selecionadas / projetos aprovados/ assinaturas convênios | 30 dias | 35 dias | SENAI DN |
| Construção do Convênio e Contratação | 35 dias | 70 dias | SENAI DN e *Startups*de Base Tecnológica |
| Início de execução dos projetos aprovados | 70 dias | Limite máximo de execução: 12 meses | Empresas – *Startups*de Base Tecnológica |

**Quadro: Prazos para Fluxo dede Submissão até possível início de cada projeto**

1. **SELEÇÃO DE PROJETOS**

O processo de seleção de projetos divide-se em duas etapas: (1ª) submissão das soluções; e (2ª) submissão de planos de projeto. O objetivo é facilitar tanto o envio como a concentração dos esforços na elaboração e análise do plano de projeto das soluções qualificadas como inovadoras.

As informações de cadastro, documentos e formulários submetidos nos processos dessa categoria devem estar em língua portuguesa.

As soluções e planos de projetos submetidos que não contenham todos os dados e documentos obrigatórios não serão avaliados e serão automaticamente desclassificados no ciclo.

A empresa proponente se responsabiliza pela veracidade de todas as informações constantes nos documentos apresentados.

**VIII.1. Qualificação de Soluções (Primeira Etapa da Seleção de Projetos)**

Esta primeira etapa de submissão de soluções deve ser realizada pelas Empresas Parceiras (EPs) – *Startups* de Base Tecnológica, no período correspondente aos desafios publicados, conforme descrito no item VII CRONOGRAMA por meio de um cadastro a ser realizado no site: [http://plataformainovacao.com.br](http://www.editaldeinovacao.com.br/) na seção “inscreva-se” da respectiva categoria.

Define-se como “solução” um projeto em desenvolvimento, também conhecido como MVP (*Minimum Viable Product*), podendo ser disponibilizado para testes com uso controlado ou até mesmo distribuído ao mercado para avaliação.

A solução é composta por:

* **Discurso de elevador** (“*Elevator Pitch”*): definição da problemática, descrição do produto, proposta de valor, público alvo, tamanho de mercado, diferencial competitivo e desafios tecnológicos referentes ao desenvolvimento da solução. Submetido com um vídeo de até 2 minutos de duração, que esteja disponível por meio de um link em um serviço de hospedagem online de vídeos;
* **Modelo de negócio** *(“Business Model Canvas”)*: quadro que retrata o negócio relacionado à solução inovadora. Descreve a proposta de valor, a quem ela se destina, como realizá-la e os resultados que ela irá gerar;
* **Modelo Pedagógico:** quadro que retrataas competências desenvolvidas, atividades trabalhadas, formato dos recursos, ambientes de aplicação, modalidade e formato dos cursos atendidos.

Os modelos dos documentos serão disponibilizados em [http://plataformainovacao.com.br](http://www.editaldeinovacao.com.br/) na seção da respectiva categoria.

No cadastro da solução, além dos itens mencionados, a empresa deverá enviar:

* **Situação da empresa no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica:**CNPJ, emitido pela Secretaria de Fazenda, por meio do site http://www.receita.fazenda.gov.br.

**VIII.2. Encaminhamento de Soluções para Qualificação**

É de responsabilidade da Empresa Parceira:

* Verificar se faz parte do público alvo desta categoria;
* Verificar se os itens de submissão estão devidamente inseridos na plataforma de submissão de ideias: discurso de elevador, modelo de negócio, modelo pedagógico, dados de cadastro (nome de contato, e-mail e telefone) e situação da empresa - CNPJ;
* Realizar ajustes no cadastro ou nos documentos, quando necessário;
* Registrar suas observações;
* Encaminhar as soluções para a fase de qualificação desta categoria.

Os dados e documentos das soluções não poderão ser alterados após a data limite da fase de encaminhamento pela Empresa Parceira para qualificação.

**VIII.3. Submissão Para Avaliação do Plano de Projeto (Segunda Etapa da Seleção de Projetos)**

A segunda etapa ocorre a partir da aprovação da solução na fase de qualificação. Uma vez qualificada, a solução está apta para participar da fase de Plano de Projeto do ciclo corrente.

Devem ser submetidos os planos de projetos das soluções qualificadas de acordo com o cronograma (item VII).

Plano de Projeto é a identificação dos executores e parceiros envolvidos no projeto, descrição detalhada do produto inovador, protótipos e esquemas demonstrativos, requisitos e entregas e recursos necessários para resolução dos desafios tecnológicos referentes ao desenvolvimento da solução.

Nessa fase, devem ser submetidos, conforme modelos disponíveis no endereço <http://plataformainovacao.com.br> , na seção de “download” da respectiva categoria:

* Plano de Projeto Descritivo;
* Carta de Intenções da Empresa Parceira e Compromisso de Investimento,

**VIII.3.1. Encaminhamento de Planos de Projeto para Avaliação**

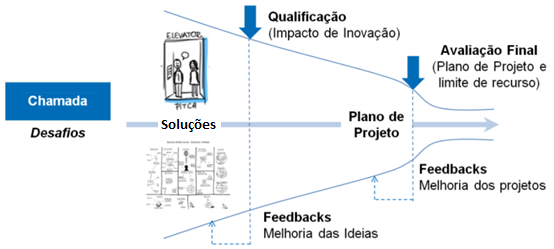
É de responsabilidade da Empresa Parceira:

* Verificar se faz parte do público alvo desta categoria;
* Verificar se os itens da fase de plano de projeto estão devidamente inseridos na plataforma de submissão de ideias (Plano descritivo, PM Canvas, Carta de Intenções da Empresa Parceira e a Carta de Compromisso de Investimento, se for o caso);
* Realizar ajustes nos documentos, quando necessário;
* Registrar suas observações;
* Encaminhar os projetos que estiverem adequados para a fase de avaliação desta categoria.

Os dados e documentos dos projetos não poderão ser alterados após a data limite da fase de encaminhamento pela Empresa Parceira para avaliação.

1. **CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DAS SOLUÇÕES E PLANOS DE PROJETO (Etapas 1 e 2 da Seleção de Projetos)**

A seleção das empresas / projetos que serão apoiados será realizada por meio de 2 ciclos de avaliação ao longo do ano. Os ciclos são divididos em duas fases: (1ª) qualificação; e (2ª) avaliação de planos de projeto. O demonstrativo do funcionamento destes ciclos está apresentado na Figura a seguir.



**Figura: Etapas do ciclo de avaliação da Categoria.**

As avaliações, em ambas as etapas, serão realizadas de forma virtual de acordo com os critérios estabelecidos pelo Comitê de Avaliação do Departamento Nacional, formado por especialistas internos e/ou externos, com competências nas áreas de educação e inovação, que terão a atribuição de pontuar os projetos submetidos a esta categoria. Cada proposta será avaliada por três avaliadores.

É direito do Comitê de Avaliação do SENAI Departamento Nacional em convidar especialistas externos, resguardado qualquer conflito de interesse no edital. O acesso dos avaliadores é restrito às soluções que recebem para avaliação, somente após o aceite de um termo de confidencialidade.

**IX.1. Critérios de Qualificação das Soluções (Primeira Etapa da Seleção de Projetos – Qualificação das Soluções)**

O objetivo da fase de qualificação é realizar o primeiro filtro das soluções submetidas, identificando aquelas aderentes ao tema, de maior potencial inovador e com modelo de negócio adequado.

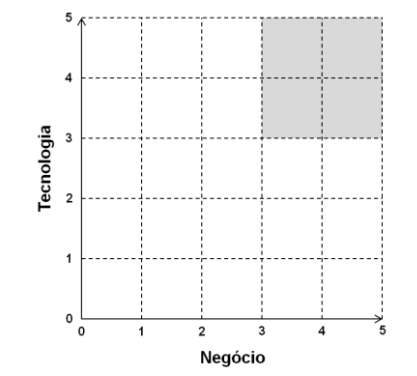
Os avaliadores analisarão as soluções com base nos critérios descritos na TABELA a seguir e atribuirão notas parciais de 0 a 5 para cada um deles:

**Critérios para qualificação das soluções**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Aderência** | A solução apresentada está aderente ao desafio proposto? | Sim ou Não    **Eliminatório** |
| **Qualificação**  **Inovação/Tecnologia** | A solução apresentada propõe um desafio tecnológico para a educação que represente uma nova solução para um segmento de mercado, com clientes bem definidos?    **Nota 0, 1 ou 2:** Os desafios tecnológicos estão relacionados à integração de tecnologias já existentes e antigas no mercado.  **Nota 3**: Os desafios tecnológicos estão relacionados à integração de tecnologias já existentes, porém novas no mercado.  **Nota 4:**Os desafios tecnológicos propõem a inserção de uma nova tecnologia já estudada no meio acadêmico, mas ainda não inserida no mercado.  **Nota 5:** Os desafios tecnológicos propõem a inserção de uma nova tecnologia ainda não validada no meio acadêmico e não inserida no mercado. | Nota  0 a 5 |
| **Qualificação**  **Mercado/Negócio** | A solução apresentada possui propostas de valor claras e com diferencial frente a seus concorrentes diretos e indiretos? O tamanho do mercado mapeado possui potencial de escalabilidade do modelo de negócio?  **Nota 0, 1 ou 2:** A proposta de valor não apresenta diferencial frente a concorrentes diretos ou indiretos ou o tamanho do mercado é insuficiente/não foi apresentado.  **Nota 3:** A proposta de valor apresenta pequenos diferenciais frente a concorrentes diretos ou indiretos e o tamanho de mercado apresentado é suficiente para permitir a escalabilidade do negócio.  **Nota 4:** A proposta de valor apresenta grandes diferenciais frente a concorrentes diretos ou indiretos e o tamanho de mercado apresentado é suficiente para permitir a escalabilidade do negócio.  **Nota 5:** A proposta de valor apresenta grandes diferenciais frente a concorrentes diretos ou indiretos e o tamanho de mercado apresentado é suficiente para permitir a escalabilidade do negócio com potencial de inserção no mercado externo. | Nota 0 a 5   * + - 1. a 5 |

**Quadro: Detalhamento dos Critérios**

A nota final para cada critério, exceto o critério “Aderência” de caráter eliminatório, será gerada a partir da média das parciais após a eliminação da nota mais discrepante de três avaliações. As notas finais médias de cada critério serão base para a qualificação da solução, para isso a nota tem de se posicionar no quadrante cinza conforme Figura abaixo, ou seja, a média dos dois critérios deve ser maior ou igual a 3.

****

**Figura: Matriz da inovação utilizada para seleção das soluções qualificadas.**

Não há restrição quanto à quantidade de soluções a serem qualificadas em cada ciclo. Quando uma solução é considerada qualificada, ela avança para a fase de Plano de Projeto no ciclo corrente.

A relação de soluções qualificadas para a próxima etapa é divulgada conforme as datas estabelecidas no cronograma (item VII), no site da Plataforma: [http://plataformainovacao.com.br](http://www.editaldeinovacao.com.br/).

**IX.2. Critérios de Seleção para Aprovação de Planos de Projeto (Segunda Etapa da Seleção de Projetos – Avaliação dos Planos de Projeto)**

A avaliação dos planos de projetos objetiva analisar como a solução inovadora qualificada será estruturada e desenvolvida.

Esta análise é dividida em avaliação geral e avaliação técnica, e poderá ter dois momentos distintos: 1ª uma análise documental (obrigatória) e a 2ª uma apresentação virtual da empresa, opcional, caso o SENAI deseje esclarecer questões referentes ao projeto.

No caso do SENAI convocar a empresa para uma apresentação virtual, isso deverá ocorrer durante o período de seleção e aprovação dos planos de projeto constante do cronograma e de acordo com o ciclo vigente.

**Critérios para avaliação geral e técnica dos planos de projeto (Segunda Etapa)**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Macro Critério** | **Critério** | **Descrição** | **Pontuação** |
| **1. Avaliação Técnica** | 1.1  Desafio Tecnológico ou metodológico | Os desafios tecnológicos ou metodológico não foram caracterizados | 0 |
| Os desafios tecnológicos ou metodológicos apresentados não são relevantes ou divergem da proposta do projeto | 25 |
| Os desafios tecnológicos ou metodológicos apresentados são parcialmente relevantes e demandam desenvolvimento básico | 50 |
| Os desafios tecnológicos ou metodológicos apresentados são significativos para o projeto, relevantes para o aumento da competitividade da indústria brasileira e demandam desenvolvimento que promova a ampliação significativa de conhecimento para as equipes envolvidas | 100 |
| 1.2 Escalabilidade | Não foram apresentadas as estratégias para dar escala ao produto/processo/serviço inovador e observa-se que não há potencial de crescimento e expansão de mercado | 0 |
| As estratégias para dar escala ao produto/processo/serviço inovador estão parcialmente adequadas e há médio potencial de crescimento, caracterizando-se como inovação de médio impacto | 15 |
| As estratégias para dar escala ao produto/processo/serviço inovador estão parcialmente adequadas e há potencial de crescimento, caracterizando-se parcialmente como inovação de alto impacto | 30 |
| As estratégias para dar escala ao produto/processo/serviço inovador estão adequadas e há potencial de crescimento, caracterizando-se como inovação de alto impacto | 50 |
| 1.3  Análise do mercado | Não foi apresentada uma análise crítica em relação ao mercado, desconsiderando os similares existentes | 0 |
| Foi realizada uma análise crítica parcial em relação ao mercado, desconsiderando similares relevantes existentes | 15 |
| Foi realizada uma análise crítica parcial com uma comparação parcial em relação aos principais produtos/processos/serviços similares existentes, mas desconsiderando características na comparação | 30 |
| Foi realizada uma análise crítica adequada com uma comparação completa em relação aos produtos/processos/serviços similares existentes | 50 |
| 1.4  Abrangência | Inovação apenas para a própria empresa (produto/processo/serviço novo apenas na empresa) | 0 |
| Inovação regional (produto/processo/serviço novo apenas no Estado ou região na qual a empresa está inserida) | 15 |
| Inovação nacional (produto/processo/serviço novo em mais de uma região além da qual a empresa está inserida) | 30 |
| Inovação internacional (produto/processo/serviço novo em âmbito internacional) | 50 |
| 1.5  Justificativa e benefícios | Não foram apresentados a justificativa e os benefícios do produto/processo/serviço inovador a ser desenvolvido no projeto | 0 |
| A justificativa e os benefícios produto/processo/serviço inovador a ser desenvolvido no projeto não estão esclarecidos de forma satisfatória | 15 |
| A justificativa para desenvolvimento do produto/processo/serviço inovador está parcialmente esclarecida e os benefícios previstos são parcialmente relevantes e condizentes com a proposta, sem contribuição significativa para a sustentabilidade econômica, social e/ou ambiental e ainda, sem ganhos por transferência de tecnologias ao Brasil | 30 |
| A justificativa para desenvolvimento do produto/processo/serviço inovador está esclarecida e os benefícios previstos são relevantes e condizentes com a proposta, contribuindo para a sustentabilidade econômica, social e/ou ambiental ou ainda, apresentando ganhos por transferência de tecnologias ao Brasil | 50 |
| 1.6  Premissas, riscos e restrições | Não foram apresentadas as premissas, os possíveis riscos e as restrições do projeto | 0 |
| As premissas, os possíveis riscos e as restrições do projeto estão definidos precariamente | 25 |
| As premissas, os possíveis riscos e as restrições do projeto estão definidos de forma coerente e foram apresentadas estratégias para controlar os riscos. | 50 |
| 1.7  Requisitos e grupos de entregas | Os requisitos e grupos de entregas não estão devidamente esclarecidos, sem refletir o diferencial da inovação proposta | 0 |
| Os requisitos e características do produto/processo/serviço inovador estão parcialmente esclarecidos, e refletem parcialmente o diferencial que caracteriza a inovação | 25 |
| Os requisitos e características do produto/processo/serviço inovador estão bem esclarecidos e relacionados às entregas e tarefas do desenvolvimento, refletindo o diferencial que caracteriza a inovação | 50 |
| **2.**  **Avaliação Geral** | 2.1  Capital Humano | Menos de 50% das Horas Técnicas (contrapartida da Plataforma e da Empresa Parceira) estão destinadas a profissionais com competências diretamente relacionadas aos desafios tecnológicos ou metodológicos do projeto. | 0 |
| Entre 50% a 70% das Horas Técnicas (contrapartida da Plataforma e da Empresa Parceira) estão destinadas a profissionais com competências diretamente relacionadas aos desafios tecnológicos ou metodológicos do projeto. | 25 |
| Entre 70% a 90% das Horas Técnicas (contrapartida da Plataforma e da Empresa Parceira) estão destinadas a profissionais com competências diretamente relacionadas aos desafios tecnológicos ou metodológicos do projeto. | 50 |
| Acima de 90% das Horas Técnicas (contrapartida da Plataforma e da Empresa Parceira) estão destinadas a profissionais com competências diretamente relacionadas aos desafios tecnológicos ou metodológicos do projeto. | 100 |
| 2.2  Capital Estrutural | A *Startup*proponente do projetodemonstrou não ter conhecimento técnico e infraestrutura suficiente para desenvolver o desafio tecnológico | 0 |
| A *Startup*proponente do projetodemonstrou ter conhecimento técnico e infraestrutura suficiente para desenvolver o desafio tecnológico | 25 |
| A *Startup*proponente do projetodemonstrou ter conhecimento técnico e infraestrutura suficiente e busca complementariedade no SENAI para desenvolver o desafio tecnológico | 50 |
| 2.3  Capital Relacional | O projeto desenvolvido não será testado em rede (uma Escola exclusivamente) | 0 |
| Rede Estadual (mais de uma Escola no mesmo Estado/DR) | 15 |
| Rede Nacional (Escolas de vários Estados/DRs) | 30 |
| Rede Nacional (Escolas de vários Estados/DRs) e Universidade (s) | 50 |
| 2.4  Status do projeto só em fase de MVP | MVP apresentado é preliminar e não permite visualização da inovação proposta, não condizendo com a fase de desenvolvimento do projeto | 0 |
| MVP apresentado permite visualização da inovação proposta, no entanto não está condizente com a fase de desenvolvimento do projeto | 25 |
| MVP apresentada permite visualização plena da proposta e está condizente com a fase de desenvolvimento do projeto | 50 |
| 2.5  Status do projeto com produto lançado | Produto não apresentado | 0 |
| Produto apresentado é preliminar e não permite visualização da inovação proposta, não condizendo com a fase de desenvolvimento do projeto | 25 |
| Produto apresentado permite visualização da inovação proposta, no entanto não está condizente com a fase de desenvolvimento do projeto | 50 |
| Produto apresentado permite visualização plena da proposta e está condizente com a fase de desenvolvimento do projeto | 100 |
| 2.6  Contrapartida financeira | Percentual de contrapartida financeira a ser aportada pela Empresa em relação ao valor total solicitado ao DN  2,5% | 20 |
| Percentual de contrapartida financeira a ser aportada pela Empresa em relação ao valor total solicitado ao DN  5% | 30 |
| Percentual de contrapartida financeira a ser aportada pela Empresa em relação ao valor total solicitado ao DN  7,5% | 40 |
| Percentual de contrapartida financeira a ser aportada pela Empresa em relação ao valor total solicitado ao DN  10% | 50 |
| 2.7 Bônus de Carta de Compromisso de Investimento | Carta de Compromisso de Investimento apresentada (valor entre R$25.000 e R$50.000,00) | 50 |
| 2.8 Bônus de Carta de Compromisso de Investimento | Carta de Compromisso de Investimento apresentada (valor entre R$51.000 e R$100.000,00) | 50 |
|  | 2.9 Bônus de Carta de Compromisso de Investimento | Carta de Compromisso de Investimento apresentada (valor acima de R$100.000,00) | 100 |

A avaliação técnica será realizada por três avaliadores, conforme os critérios estabelecidos, sendo que a nota mais discrepante para cada critério será excluída. A nota técnica (NT) será calculada a partir da soma da média das notas parciais de cada critério.

A avaliação geral será realizada por três avaliadores, conforme os critérios estabelecidos, sendo que a nota mais discrepante para cada critério será excluída. A nota geral (NG) será calculada a partir da soma da média das notas parciais de cada critério.

A nota final (NF) de cada projeto no ciclo de avaliação será a soma da nota técnica e da nota geral. Desta forma, a equação (1) apresenta o método de cálculo da nota final a ser considerada para geração da classificação dos projetos.

|  |  |
| --- | --- |
| **NF = NT + NG** | **(1)** |
|  |  |

Os projetos serão aprovados conforme a ordem estabelecida pela classificação das notas finais, considerando o limite de recurso para cada ciclo desta categoria.

Em caso de empate da nota final, o desempate será realizado pela verificação da maior pontuação nos seguintes critérios nesta ordem:

a.    CNPJ não participante de ciclos anteriores;

b.    Desafio tecnológico ou metodológico;

c.    Capital Humano;

d.    Status do projeto com protótipo pronto;

e.    Participação de um investidor (considerar o de maior valor investido);

f.     Alinhamento estratégico com as diretrizes do SENAI Departamento Nacional para a área de educação.

Independente do limite de recurso disponível no ciclo, apenas projetos que obtiverem uma nota final acima de 700 pontos poderão ser aprovados no Edital, ou seja, dentre os 1000 pontos possíveis, apenas os projetos que obtiverem a nota final mínima de 700 pontos serão considerados aptos e aprovados.

As Empresas Parceiras estão limitadas a aprovar apenas 01 (um) projeto por ciclo de avaliação. Não há restrição quanto ao número de submissões, no entanto, caso mais de uma proposta submetida pela mesma Empresa tenha pontuação que a enquadre na relação de projetos aprovados conforme o recurso do ciclo, apenas o projeto com a maior pontuação será aprovado.

Não cabe recurso quanto ao resultado do processo de avaliação.

Os projetos aprovados serão divulgados no portal http://www.editaldeinoacao.com.br , conforme as datas definidas no cronograma do item VII.

1. **OFICIALIZAÇÃO DAS EMPRESAS SELECIONADAS / PROJETOS APROVADOS**

O SENAI Departamento Nacional fará a divulgação no endereço [http://plataformainovacao.com.br](http://www.editaldeinovacao.com.br/) das empresas selecionadas / projetos aprovados, conforme o cronograma definido nesta categoria.

A oficialização ocorrerá em 3 etapas:

**X.1. Contratação**

Os documentos abaixo são obrigatórios e deverão ser devidamente assinados por todos os parceiros envolvidos no projeto, antes de seu início, pois estabelecem a relação entre as partes para execução. Os modelos estão disponibilizados no site [http://plataformainovacao.com.br](http://www.editaldeinovacao.com.br/). O preenchimento dos documentos e seu conteúdo são de responsabilidade da empresa parceira, devendo respeitar os termos e condições contidos nesta categoria.

* **Convênio:**deve ser firmado um convênio entre os parceiros (SENAI Departamento Nacional, empresa parceira e/ou outros partícipes, caso existam), discriminando objeto, plano de trabalho, prazo de vigência, recursos financeiros, liberação de recursos financeiros, movimentação dos recursos financeiros, contrapartidas, obrigações dos partícipes, obrigações da concedente, obrigações da convenente, alteração do convênio, das compras e contratações pela empresa parceira, monitoramento e avaliação, restituição dos recursos, dos bens remanescentes, propriedade intelectual, sanções, prestação de contas, gestão de integridade, riscos e controles internos, disposições finais/cláusulas gerais. O plano de projeto aprovado na fase de seleção deve ser inserido como anexo do convênio, assim como todos os documentos previstos neste item X1. “Contratação”. O convênio a ser celebrado deverá obedecer às regras da Política de Convênio do SENAI, aprovada pela OSC SESI/SENAI n.º 15/2013, inclusive no que diz respeito à prestação de contas.
* **Termo de confidencialidade:**é um documento que tem por função preservar o sigilo nos negócios e o segredo industrial do projeto que deve ser assinado por todos os envolvidos.
* **Carta / E- mail de** **parceria:**é um documento que represente anegociação entre a(s) Escola(s), ou entre as Escola(s) e Universidade(s) sobre o trabalho em rede a ser realizado para o projeto, se for o caso.
* **Declaração de não apoio do projeto por outro instrumento de financiamento:**é um documento autodeclaratório onde a empresa declara que o projeto apoiado, considerando o escopo do mesmo, não recebeu apoio de outro programa de financiamento e que não submeterá o mesmo para outro programa.
* **Due Diligence:** processo que envolve o estudo, a análise e a avaliação detalhada de informações da Empresa Parceira. É condição determinante, para aprovação do Investimento pelo SENAI, que a Empresa Participante passe por um processo de due diligence.
* **Documento de titularidade intelectual:** é um documento legal que declara a titularidade ou os direitos sobre a propriedade intelectual. Os documentos válidos de propriedade intelectual: Licença de marca registrada, Prova de patente e Propriedade de direitos autorais.\*

\* Caso as atividades realizadas pela Empresa Parceira, com recursos provenientes do Convênio, deem origem a bens passíveis de proteção pelo direito de propriedade intelectual, a exemplo de invenções, modelos de utilidade, desenhos industriais, obras intelectuais, cultivares, direitos autorais, programas de computador e outros tipos de criação, a Empresa Parceira terá 90% e o SENAI, 10% da titularidade da propriedade intelectual e/ou industrial e a participação nos ganhos econômicos resultantes da exploração dos respectivos bens imateriais.

Quando da extinção do convênio, os bens remanescentes passíveis de proteção pelo direito de propriedade intelectual permanecerão com essa mesma proporção. Os custos para manutenção da propriedade intelectual e propriedade industrial, a exemplo da manutenção de eventual patente, também serão partidos nessa mesmas proporção, assim como os lucros e/ou resultados financeiros obtidos.

Após a apresentação e assinatura de todos os documentos, deverá haver o cadastramento das informações do plano de projeto aprovado e convênio no Sistema de Gestão de Apoio Financeiro - SGF pela empresa parceira, que receberá todas as orientações necessárias para cadastramento no SGF.

O monitoramento do projeto no SGF que implique a inserção de relatórios ou documentos comprobatórios, entre outros, deverá ser realizado por representante da empresa parceira a partir de um usuário (login e senha) fornecidos pelo SENAI/DN e pelo representante designao do SENAI/DN e deverá ser permanente, com monitoramento de situações críticas sendo registradas minimamente todos os meses.

A gestão de permissões de acesso e restrições do usuário da empresa no SGF será realizado pelo SENAI/DN.

O SENAI Departamento Nacional poderá solicitar a documentação original em meio físico para fins de auditoria, sendo de responsabilidade da Empresa Parceira realizar a guarda da documentação pelo período mínimo de 5 anos, após a aprovação da prestação de contas do projeto e disponibilizá-la quando solicitado.

**X.2. Análise crítica do cronograma físico-financeiro**

O SENAI Departamento Nacional, por intermédio de sua equipe técnica, conduzirá uma análise do cronograma físico-financeiro do projeto para sugerir, quando necessário, uma revisão do cronograma, buscando única e exclusivamente o aumento de probabilidade de sucesso. Também em função de tornar o cronograma o mais próximo possível da realidade quanto a data real de início do projeto.

Em caso de alterações referente ao cronograma físico-financeiro e outras adequações, deverão ser realizadas por meio de termo aditivo ao convênio celebrado.

**X.3. Homologação do DN**

A homologação do projeto pelo SENAI Departamento Nacional será realizada por meio de Carta enviada a Empresa Parceira após o cadastramento completo, análise e ajustes, bem como assinatura do convênio por todas as partes e apresentação de todos os documentos previstos, bem como cadastramento e liberação dos usuários da empresa parceira para monitoramento e execução do projeto a partir do SGF.Caso os requisitos não sejam cumpridos, os projetos serão considerados desistentes.

1. **UTILIZAÇÃO E LIBERAÇÃO DOS RECURSOS**

**XI.1. Utilização de recursos**

XI.1.1. A liberação dos recursos somente dar-se-á após a homologação / contratação do projeto aprovado pelo SENAI Departamento Nacional e deverá obedecer ao cronograma, vinculado às etapas e metas previstas no cronograma e no instrumento de convênio.

XI.1.1.1. Os recursos serão depositados em conta bancária a ser aberta pela empresa parceira específica para o convênio celebrado. Os repasses para a conta serão realizados pelo SENAI/DN de acordo com o cronograma físico-financeiro previsto no convênio.

XI.1.1.2. A contrapartida financeira da empresa parceira também deverá ser depositada na referida conta bancária de acordo com o cronograma físico-financeiro previsto no convênio.

XI.1.2. A transferência das demais parcelas previstas no convênio (subsequentes à primeira) deverão estar condicionadas à comprovação do cumprimento das etapas e metas anteriores, conforme cronograma físico-financeiro definido no plano de trabalho e firmado no Convênio. Os recursos financeiros serão liberados para as Empresas Parceiras, conforme descrito no Convênio celebrado.

XI.1.3. As Empresas Parceiras ao utilizarem os recursos recebidos do SENAI DN deverão observar a Política de Convênio do SENAI aprovada pela OSC SESI/SENAI n.º 15/2013, realizando processo simplificado de contratação mediante a obtenção de, no mínimo, três propostas, além dos princípios de razoabilidade, publicidade, economicidade e eficiência nos gastos e compromissos realizados.

XI.1.4. Caso ocorra a aquisição de bens e equipamentos adquiridos com recursos provenientes do SENAI Departamento Nacional, no âmbito desta categoria, estes serão de propriedade do SENAI Departamento Nacional, exceto para os casos específicos estabelecidos nos Planos de Projeto, sendo que os responsáveis deverão assegurar a sua correta utilização e integridade durante a execução do projeto, podendo qualquer um dos representantes legais da(s) empresa(s) parceira(s) ser designado como fiel depositário dos bens e equipamentos adquiridos.

XI.1.5. Os bens remanescentes poderão ter sua propriedade revertida para a Convenente, a critério do SENAI, se ao término da parceria ficar constatado que os bens não serão necessários para assegurar a continuidade do objeto pactuado ou se a Entidade não tiver condições de dar continuidade ao objeto pactuado e, simultaneamente, restar demonstrado que os bens serão úteis à continuidade da execução de ações de interesse social pela Empresa Convenente.

XI.1.6. Os recursos repassados poderão ser utilizados para os seguintes fins, conforme itens financiáveis, descrição detalhada, financiador e documento comprobatório legal:

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Itens Financiáveis** | **Descrição Detalhada** | **Financiador** | **Documento comprobatório legal** |
| Contratação de terceiros  (Externo ao SI) | **Contratação de pessoa física ou jurídica**.: São as despesas referentes à contratação de serviços executados por pessoas físicas e jurídicas que não pertençam às entidades CNI, SESI, SENAI ou IEL. | DN/EP | Nota fiscal, recibo RPA - Recibo Pagamento Autônomo, Documentos comprobatório de realização das despesas respaldado pelo Instrumento Jurídico (transferência bancária, recibo etc) |
| Contratação de Terceiros (Interno ao SI) | **Contratação de serviços do SENAI e SESI:**  São as despesas referentes à contratação de serviços executados por UOs que não pertençam ao SENAI/DN, como por exemplo Horas Técnicas ou Horas Máquina | DN/EP | Instrumento jurídico válido (Ex: convênios, contratos; notas fiscais) |
| Despesas de viagens nacionais e internacionais | **Passagens aéreas e diárias de pessoal da(s) Empresa(s) Parceiras**: Passagens aéreas nacionais e internacionais, passagem terrestre e/ou transporte urbano, locomoção (táxi, gasolina, estacionamento, pedágio) e diárias de pessoal da UOs do SENAI e do SESI, Empresa Proponente e Outro Parceiro para a execução de atividades vinculadas e inerentes ao desenvolvimento do projeto. | DN/EP | Relatório de Despesa de Viagem - RDV com as Notas Fiscais anexadas |
| Máquinas e Equipamentos | **Máquinas e equipamentos inerentes ao processo/produto:** Máquinas e equipamentos inerentes ao processo/produto do projeto.  *Observar regras do item X.1.4 e X.1.5.* | DN/EP | Notas Fiscais |
| Dispositivo eletrônico e Software | **Específicos para o projeto:** Dispositivos eletrônicos (computadores, tablets, smartphones, etc.) e softwares, exclusivamente para propostas do setor de Tecnologia de Informação  *Observar regras do item X.1.4 e X.1.5.* | DN/EP | Notas Fiscais |
| Matéria-Prima | **Toda a substância com que se fabrica alguma coisa e da qual é obrigatoriamente parte integrante** : Nos termos da Decisão Normativa CAT 2/82, o Fisco conceitua o que é matéria-prima como “toda a substância com que se fabrica alguma coisa e da qual é obrigatoriamente parte integrante” (ex: o minério de ferro, na siderurgia, integrante do ferro-gusa; o calcário, na industrialização do cimento, parte integrante do novo produto cimento; barras metálicas como partes de um equipamento desenvolvido; etc.) | DN/EP | Notas Fiscais |
| Materiais de Consumo | **Caracteriza-se por não se agregar fisicamente ao produto**, porém devem estar associadas ao desenvolvimento técnico do projeto**.** | DN/EP | Notas Fiscais |
| Horas Técnicas de Inovação | **Horas Técnicas de Inovação de pessoal da(s) Empresa(s) Proponente(s):** Horas Técnicas de profissionais da Empresa Proponente para a execução de atividades vinculadas e inerentes ao desenvolvimento do projeto. | DN/EP | Declaração de Horas Técnicas de Inovação (Modelo SGF) |
| Bolsas | **Captação de bolsistas para apoio técnico aos projetos:** São recursos para contratação de bolsistas no apoio técnico aos projetos | DN/EP | Instrumento Jurídico de Bolsa |

XI.1.7. A empresa deverá apresentar um plano de aplicação com a distribuição dos recursos do projeto de acordo com as rubricas financiáveis citadas no quadro anterior, com a descrição das etapas, prazos e as metas a serem atingidas, de acordo com as instruções da OSC N. 15/2013.

XI.1.8. Qualquer alteração de rubricas durante o projeto somente poderá ser realizada após formalização da solicitação pela empresa proponente e com autorização do SENAI/DN mediante mediante termo aditivo, desde que o objetivo do convênio não seja alterado.

XI.1.9. As mudanças somente poderão ser realizadas com aprovação do SENAI/DN.

1. **PRESTAÇÃO DE CONTAS**

As prestações de contas serão realizadas pela empresa parceira através do Sistema de Gestão de Fomentos – SGF e deverão contemplar as demais orientações deste item, do item referente à liberação e utilização de recursos (item XI) e de todas as demais orientações da categoria.

A apresentação das prestações de contas no SGF é de responsabilidade da empresa, cabendo ao SENAI Departamento Nacional aprovar, recomendar ajustes ou reprovar as prestações de contas.

O descumprimento dos pontos listados referentes à prestação de contas ensejará a aplicação de penalidades, por parte do SENAI-DN, podendo compreender:

1. Suspensão ou devolução de repasse;

2. Cancelamento do projeto.

As prestações de contas parciais e final se darão de acordo com a Política de Convênio do SENAI aprovada pela OSC SESI/SENAI n.º 15/2013 e observando as entregas apresentadas conforme descrito no convênio, por meio de relatórios descritivos, documentos comprobatórios e legais

estipulados no item “X.1. Utilização de Recursos” e também deverão contemplar os seguintes relatórios conforme modelos disponibilizados no portal http://www.editaldeinoacao.com.br e relacionados a seguir no que se refere ao resumo de pagamentos:

• DEMONSTRATIVO SINTÉTICO DA EXECUÇÃO DA RECEITA E DA DESPESA

• RELAÇÃO DOS PAGAMENTOS EFETUADOS COM RECURSOS DO SENAI DN

• RELAÇÃO DOS PAGAMENTOS EFETUADOS COM RECURSOS DA EMPRESA PARCEIRA

• RELAÇÃO DAS DESPESAS ECONÔMICAS DA EMPRESA PARCEIRA

• RELATÓRIO DE EXECUÇÃO FÍSICO-FINANCEIRA

A prestação de contas deverá observar que:

XII.1. Todas as despesas deverão estar amparadas em documentos contábeis idôneos comprobatórios de sua execução. Os comprovantes de despesas (notas fiscais, faturas, recibos) devem, no mínimo, obedecer ao seguinte:

* Ter pertinência com os objetivos do convênio, conforme especificações do Plano de Trabalho;
* Não conter rasuras;
* Serem emitidos em nome do convenente;
* Conter especificação detalhada dos bens adquiridos e/ou serviços prestados;
* Conter atestação do recebimento do bem ou serviço;

XII.2. Situações sujeitas à ressalva ou glosa:

* Utilização de recursos fora do objetivo;
* Utilização da contrapartida fora dos objetivos e em valor menor do estipulado;
* Alteração do Plano de Trabalho, incluindo o remanejamento dos recursos, sem a autorização prévia da concedente;
* Falta de atesto nos documentos comprobatórios de despesas;
* Ausência de relatórios de viagem;
* Pagamentos de juros e multas com recursos do convênio e/ou contrapartida;
* Documentos comprobatórios sem a indicação do fornecedor do bem ou prestador de serviços e do comprovante de quitação;
* Ausência de documento comprobatório dos recolhimentos dos tributos, quando devidos;
* Encaminhamento da prestação de contas fora do prazo;
* Utilização dos recursos antes e após a vigência do convênio, exceto nos casos acordados;
* Notas fiscais com prazo vencido para sua emissão;
* Falta de aplicação financeira dos recursos não utilizados por período igual ou
* Superior a um mês, exceto nos casos devidamente justificados;
* Ausência da relação de bens adquiridos, quando for o caso;
* Despesas identificadas em rubricas genéricas, tais como “outros”.

X.II.3. A validação das entregas do projeto será realizada pelo SENAI/DN a partir das evidências a serem apresentadas nos relatórios que serão anexados pela empresa parceira no SGF.

X.II.4. O encerramento do projeto deverá ser formalizado conforme relatório a ser apresentado pela empresa parceira conforme modelo a ser disponibilizado pelo SENAI/DN em momento oportuno.

X.II.5. Após finalizado o projeto, os usuários atribuídos para a empresa parceira no SGF serão inativados.

1. **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

* + 1. O presente processo de seleção é regido pelas disposições constantes desta Categoria.

2. A confirmação de envio do cadastro e submissão da solução e do plano de projetos com os respectivos documentos obrigatórios implica na concordância e na aceitação das regras e autorizações presentes na Categoria. Assim como, a empresa proponente se compromete com a veracidade das informações declaradas.

3. Serão desconsideradas as propostas que estejam em desacordo com quaisquer itens desta categoria.

4. Esclarecimentos acerca do conteúdo desta Categoria poderão ser obtidos através da Unidade de Educação Profissional e Tecnológica – UNIEP, SENAI - Departamento Nacional, e-mail: **inovacaoeducacao@senaicni.com.br**5. O SENAI/DN reserva-se o direito de, durante a vigência desta edição, como também no período de até cinco anos após o término dos projetos desenvolvidos, solicitar informações relativas ao perfil da empresa apoiada, incluindo faturamento, número de postos de trabalho gerados, número de usuários e clientes, montante de investimento captado, dentre outras. Estas informações serão utilizadas para fins de pesquisa e acompanhamento dos resultados gerados por esta categoria.

6. As informações, se publicadas, não serão identificadas.

7. As solicitações de informações às empresas devem ser respondidas em até 15 (quinze) dias úteis da sua emissão, assim como o Departamento Nacional deverá ser informado pelas mudanças, se for o caso, que ocorram na empresa em relação aos contatos, representantes legais, venda, fechamento da empresa, endereço etc.

8. O não exercício, pelo SENAI, de qualquer direito previsto nesta Categoria não constitui renúncia, novação, alteração nos termos desses instrumentos, nem confere qualquer direito às empresas.

9. Aplica-se integralmente os termos e condições da **Plataforma Inovação para Indústria** nesta Chamada contínua, naquilo que não foi excepcionado neste instrumento.

10. Para contratação do projeto deverão ser aplicadas todas as regras da OSC SESI/SENAI n.º 15/2013.